



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Psicologia

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'G07', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva - Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva - Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

As certezas sensíveis dão cor e concretude ao presente vivido. Na verdade, porém, o presente vivido é fruto de uma sofisticada mediação. O real tem um quê de ilusório e virtual.

Os órgãos sensoriais que nos ligam ao mundo são altamente seletivos naquilo que acolhem e transmitem ao cérebro. O olho humano, por exemplo, não é capaz de captar todo o espectro de energia eletromagnética existente. Os raios ultravioleta, situados fora do espectro visível do olho humano, são, no entanto, captados pelas abelhas.

Seletividade análoga preside a operação dos demais sentidos: cada um atua dentro de sua faixa de registro, ainda que o grau de sensibilidade dos indivíduos varie de acordo com idade, herança genética, treino e educação. Há mais coisas entre o céu e a terra do que nossos cinco sentidos – e todos os aparelhos científicos que lhes prestam serviços – são capazes de detectar.

Aquilo de que o nosso aparelho perceptivo nos faz cientes não passa, portanto, de uma fração diminuta do que há. Mas o que aconteceria se tivéssemos de passar a lidar subitamente com uma gama extra e uma carga torrencial de percepções sensoriais (visuais, auditivas, táteis etc.) com as quais não estamos habituados? Suponha que uma mutação genética reduza drasticamente a seletividade natural dos nossos sentidos. O ganho de sensibilidade seria patente. “Se as portas da percepção se depurassem”, sugeria William Blake, “tudo se revelaria ao homem tal qual é, infinito”.

O grande problema é saber se estaríamos aptos a assimilar o formidável acréscimo de informação sensível que isso acarretaria. O mais provável é que essa súbita mutação – a desobstrução das portas e órgãos da percepção – produzisse não a revelação mística imaginada por Blake, mas um terrível engarrafamento cerebral: uma sobrecarga de informações acompanhada de um estado de aguda confusão e perplexidade do qual apenas lentamente conseguiríamos nos recuperar. As informações sensíveis a que temos acesso, embora restritas, não comprometeram nossa sobrevivência no laboratório da vida. Longe disso. É a brutal seletividade dos nossos sentidos que nos protege da infinita complexidade do Universo. Se o muro desaba, o caos impera.

(Adaptado de: Eduardo Gianetti, **O valor do amanhã**, São Paulo, Cia. das Letras, 2010. p. 139-143)

1. No texto, o autor
 - (A) lamenta o fato de que nossos sentidos não sejam capazes de captar a imensa gama de informações presentes no Universo.
 - (B) aponta para a função protetora dos órgãos sensoriais, cuja seletividade, embora implique perdas, nos é benéfica.
 - (C) constata que, com o uso da tecnologia, a percepção visual humana pode alcançar o nível de percepção visual das abelhas, e vir a captar raios ultravioleta.
 - (D) discorre sobre uma das máximas de William Blake, para quem a inquietação humana deriva do fato de não se franquearem as “portas da percepção”.
 - (E) comprova que alterações na percepção sensorial humana causariam danos irreparáveis ao cérebro.

2. *As informações sensíveis a que temos acesso, embora restritas, não comprometeram nossa sobrevivência no laboratório da vida.* (5º parágrafo)

Mantendo-se a correção e a lógica, sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase acima, o elemento sublinhado pode ser corretamente substituído por:

- (A) conquanto.
- (B) contanto que.
- (C) entretanto.
- (D) porém.
- (E) no entanto.

3. A frase em que o elemento sublinhado NÃO é um pronome está em:

- (A) *As informações sensíveis a que temos acesso...*
- (B) *Mas o que aconteceria se tivéssemos de passar a lidar...*
- (C) *O mais provável é que essa súbita mutação...*
- (D) *... uma fração diminuta do que há.*
- (E) *Os órgãos sensoriais que nos ligam ao mundo...*

4. Admite transposição para a **voz passiva** o que se encontra em:

- (A) *Aquilo [...] não passa, portanto, de uma fração diminuta...*
- (B) *... cada um atua dentro de sua faixa de registro...*
- (C) *Há mais coisas entre o céu e a terra do que nossos cinco sentidos...*
- (D) *O ganho de sensibilidade seria patente.*
- (E) *As certezas sensíveis dão cor e concretude ao presente vivido.*

5. *... que uma mutação genética reduza drasticamente a seletividade natural dos nossos sentidos.*

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está em:

- (A) *... sugeria William Blake...*
- (B) *Aquilo de que o nosso aparelho perceptivo nos faz cientes...*
- (C) *O grande problema é saber se estaríamos aptos...*
- (D) *... ainda que o grau de sensibilidade dos indivíduos varie de acordo com idade...*
- (E) *... não comprometeram nossa sobrevivência...*



6. Se o mundo desaba, o caos impera.

Mantém-se correta correlação entre os tempos verbais da frase acima substituindo-se os verbos grifados, respectivamente, por:

- (A) desabasse – imperaria
- (B) desabe – imperava
- (C) desaba – imperara
- (D) desabar – imperaria
- (E) desabava – imperara

7. As normas de concordância estão plenamente respeitadas na frase:

- (A) Lentes que refratam as ondas eletromagnéticas emitidas pelo calor permite divisar com clareza o movimento de corpos em meio ao breu da noite.
- (B) Cada um dos órgãos sensoriais que nos ligam ao mundo têm uma função específica.
- (C) A maior parte das ondas sonoras que perpassa o nosso caminho (celulares, rádios, TVs etc.) é inaudível para os ouvidos humanos.
- (D) Apenas alguns poucos animais, como o cão, consegue escutar sons como as ondas hertzianas.
- (E) As vibrações sonoras que o morcego é capaz de perceber se situa fora do alcance do ouvido humano.

8. Aquilo de que o nosso aparelho perceptivo nos faz cientes...

O elemento sublinhado na frase acima preenche corretamente a lacuna da frase

- (A) A luz do sol os objetos refletem leva cerca de oito minutos e dezoito segundos para atingir a superfície da Terra.
- (B) A correnteza ligeira do tempo nos dá a impressão estamos em contato com o mundo em tempo real.
- (C) Aquilo chamamos presente depende do lugar que ocupamos no espaço.
- (D) As sensações os seres humanos experimentam advêm de sua percepção do mundo exterior.
- (E) A memória faz tenhamos a possibilidade de estabelecer relações de causa e efeito entre eventos do passado.

Atenção: Para responder às questões de números 9 a 12, considere o texto abaixo.

bem no fundo

*no fundo, no fundo,
bem lá no fundo,
a gente gostaria
de ver nossos problemas
resolvidos por decreto*

*a partir desta data,
aquela mágoa sem remédio
é considerada nula
e sobre ela – silêncio perpétuo*

*extinto por lei todo o remorso
maldito seja quem olhar pra trás,
lá pra trás não há nada,
e nada mais*

*mas problemas não se resolvem,
problemas têm família grande,
e aos domingos saem todos passear
o problema, sua senhora
e outros pequenos probleminhas*

(Paulo Leminski, **Toda Poesia**, São Paulo, Cia. das Letras, 2013. p. 195)

9. Atente para o que se afirma abaixo.

- I. Depreende-se do poema que é preciso mais do que apenas nosso desejo para a resolução de dificuldades.
- II. Segundo o texto, o remorso deve ser evitado, bastando, para tanto, que não se evoque o passado a todo o momento.
- III. Infere-se do texto que as mágoas podem desaparecer na medida em que não forem cultivadas.

Está correto o que se afirma APENAS em:

- (A) I e III.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) I.
- (E) II.

10. *a partir desta data,
aquela mágoa sem remédio
é considerada nula
e sobre ela – silêncio perpétuo*

Uma redação alternativa em prosa para os versos acima, em que se mantém a correção, a lógica e, em linhas gerais, o sentido original, é:

- (A) Um silêncio perpétuo, cairia sem remédio, sobre aquela mágoa, considerada nula a partir desta data.
- (B) Aquela mágoa sem remédio fora, considerada nula, a partir desta data, sobre ela restando um silêncio perpétuo.
- (C) Aquela mágoa sem remédio seria, a partir desta data, considerada nula e, sobre ela, cairia um silêncio perpétuo.
- (D) Considerando-se nula aquela mágoa a partir desta data, restando sobre ela, um silêncio perpétuo.
- (E) Aquela mágoa, sem remédio será, a partir desta data, considerada nula, caindo-se sobre ela, um silêncio perpétuo.

11. *problemas têm família grande*

O verbo que, no contexto, exige o mesmo tipo de complemento que o grifado na frase acima está empregado em:

- (A) *lá pra trás não há nada*
- (B) *maldito seja quem...*
- (C) *a gente gostaria de...*
- (D) *... quem olhar pra trás*
- (E) *e aos domingos saem todos passear*

12. *aquela mágoa sem remédio é considerada nula*

Transpondo-se a frase acima para a **voz ativa**, a forma verbal resultante será:

- (A) considerava.
- (B) consideram-se.
- (C) considerou.
- (D) consideraram.
- (E) considera.



Atenção: Para responder às questões de números 13 e 14, considere o texto abaixo.

A primeira vez que vi o Paulo [Leminski] foi na entrega dos prêmios de um concurso de poesia em Curitiba. Todos os poemas premiados eram lidos por seus autores e o dele foi o único que me disse algo de inovador e contundente. Uma dicção tão original deve ter ultrapassado a capacidade de apreciação do júri, na época, mas aquele poema de construção impecável não poderia passar em branco. Assim, aquele que merecia o primeiro lugar levou apenas uma menção honrosa. O tempo haveria de corrigir esse equívoco, já que os primeiros lugares daquele concurso não estão em nenhum lugar especial hoje, bem diferente dele.

Os livros de Paulo são diferentes entre si, mas têm a mesma marca de sua escrita poética. Raízes na poesia concreta e na síntese, na experimentação e no coloquial. O mesmo compromisso com duas coisas aparentemente excludentes: a inovação e o afã de comunicar, de dizer. Um dizer repleto da consciência da necessidade do silêncio. Talvez por essas e outras razões sua poesia continue tão atual e converse com o futuro.

(Adaptado da apresentação de Alice Ruiz, em Paulo Leminski, **Toda Poesia**. São Paulo, Cia. das Letras, 2013. p. 7-11)

13. Afirma-se corretamente sobre o texto:

- (A) Para a autora, a originalidade de Paulo Leminski obstruiu a capacidade de comunicação do poeta, o que, no entanto, não enfraquece sua obra.
- (B) A autora atribui ao caráter ininteligível de Paulo Leminski o motivo de o poeta ter sido ignorado pelo júri do concurso.
- (C) O tempo transcorrido entre a época do concurso e o momento atual serviu para colocar Paulo Leminski no mesmo patamar dos autores premiados.
- (D) O equívoco mencionado pela autora refere-se ao fato de Paulo Leminski não ter ficado com o primeiro lugar no concurso citado.
- (E) Segundo a autora, a diversidade encontrada nos livros de Paulo Leminski faz com que sua obra seja ainda hoje considerada hermética e destinada ao futuro.

14. ... que merecia o primeiro lugar...

O tempo haveria de corrigir esse equívoco...

... deve ter ultrapassado a capacidade de apreciação do júri...

A substituição dos elementos sublinhados pelo pronome correspondente, com os necessários ajustes, foi efetuada de modo correto, respectivamente, em:

- (A) que lhe merecia – O tempo haveria de corrigi-lo – deve ter-lhe ultrapassado
- (B) que o merecia – O tempo haveria de corrigi-lo – deve tê-la ultrapassado
- (C) que merecia-o – O tempo haveria de corrigir-lhe – deve ter-lhe ultrapassado
- (D) que merecia-lhe – O tempo haveria de o corrigir – deve ter ultrapassado-a
- (E) que o merecia – O tempo haveria de lhe corrigir – deve ter ultrapassado-na

15. *Há quem faça canções com acurado conhecimento de causa musical, o trato de harmonias complexas concilia-se com o gosto popular. Há outros que trabalham apenas com um violão não dominam mais do que dois ou três acordes. No entanto, como a canção popular é campo fértil para as relações entre o sofisticado e o elementar, soluções muito simples dispõem às vezes de uma força criativa genuína.*

(Adaptado do ensaio de Jose Miguel Wisnick, em Paulo Leminski, **Toda Poesia**, São Paulo, Cia. das Letras, 2013. p. 387 e 388)

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- (A) na qual – a que
- (B) nas quais – do qual
- (C) às quais – que
- (D) a qual – de que
- (E) as quais – onde

Atenção: Para responder às questões de números 16 e 17, considere o texto abaixo.

Num passado não muito remoto, cada um era definido por sua proveniência, e as perguntas iniciais diziam: quem foram seus pais e antepassados? Onde você nasceu? Quais são as dívidas que você herdou?

Prefiro os dias de hoje, em que são nossas próprias façanhas que nos definem. É uma escolha que deveria nos deixar mais livres, mas acontece que a praticamos de um jeito estranho: junto com os laços que nos prendiam às nossas origens e ao passado, nossa vida concreta também é silenciada na descrição de nossa identidade. E nos transformamos em sujeitos abstratos, resumidos por nossa função na produção e na circulação de mercadorias e serviços.

Consequência: o desemprego nos ameaça com uma perda radical de identidade. E não adianta observar que, afinal, nos sobra o resto, ou seja, toda a complexidade de nosso ser. Não adianta porque, em regra, já renunciamos há tempos a sermos representados por nossa vida concreta.

Enfim, espera-se que a economia crie empregos. Mas os poetas e os saltimbancos também têm uma tarefa crucial: são eles que podem, aos poucos, convencer a gente de que é nossa vida concreta que nos define, não nossa função produtiva.

(Adaptado de: Contardo Caligaris, Folha de S. Paulo, 17/10/2009. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/folha/publicfolha/ult10037u398900.shtml>.)

16. Pode-se depreender do texto a contraposição entre

- (A) complexidade do ser e vida concreta.
- (B) desemprego e perda da identidade.
- (C) vida concreta e sujeito abstrato.
- (D) poetas e saltimbancos.
- (E) laços familiares e vida concreta.



17. Atente para o que se afirma abaixo a respeito da pontuação empregada no texto.

- I. *É uma escolha que deveria nos deixar mais livres.* (2º parágrafo)
Uma vírgula pode ser inserida imediatamente após **que**, sem prejuízo para a correção.
- II. No segmento *cada um era definido por sua proveniência, e as perguntas iniciais diziam...* (1º parágrafo) a vírgula pode ser suprimida, sem prejuízo para a correção.
- III. *Quem foram seus pais e antepassados?*
Onde você nasceu? Quais são as dívidas que você herdou? (início do texto)
Os pontos de interrogação podem ser suprimidos, sem prejuízo para a correção e o sentido, pois as perguntas feitas nas frases acima são retóricas.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III.
(B) I e II.
(C) II e III.
(D) I e III.
(E) II.

18. *No trabalho em equipe, respeito diretrizes é essencial, mas muitos profissionais decidem ignorar regras e tomam decisões de acordo com o que acham melhor. A resistência em aceitar regras geralmente está ligada adoção de novos procedimentos e sistemas.* (Adaptado de: revistaalfa.abril.com.br)

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- (A) às – as – à
(B) as – as – à
(C) as – às – à
(D) às – às – a
(E) as – às – a

Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região

19. A respeito da Escola Judicial, considere:

- I. A Escola tem por finalidades a preparação, a formação, o treinamento, o aperfeiçoamento, o desenvolvimento e a capacitação de Magistrados e servidores.
- II. Todos os cursos regulares promovidos pela Escola destinados aos Magistrados serão objeto de avaliação final a ser encaminhada ao Corregedor do Tribunal e à Comissão de Vitaliciamento para fins de vitaliciamento e promoção.
- III. O cargo de Diretor da Escola será exercido por Desembargador do Trabalho eleito em escrutínio secreto por todos os Juízes do Trabalho e terá mandato de dois anos, sendo vedada a recondução.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I.
(B) III.
(C) I e III.
(D) II e III.
(E) I e II.

20. Compete ao Presidente do Tribunal

- (A) realizar inspeções correcionais nos órgãos e serviços judiciários de primeira instância.
(B) relatar os processos administrativos disciplinares relativos aos juízes.
(C) aprovar os provimentos, portarias ou ordens de serviço expedidas pelos juízes de primeiro grau.
(D) antecipar e prorrogar o expediente dos servidores da Região.
(E) apresentar ao Tribunal relatório das correições ordinárias realizadas.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. O *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais* (DSM-IV-TR) aponta, entre os critérios diagnósticos para o Transtorno de Estresse Pós-Traumático (309.81), a exposição a um evento traumático no qual, dentre outros fatores, a pessoa vivenciou, testemunhou ou foi confrontada com um ou mais eventos que envolveram morte ou grave ferimento, reais ou ameaçados, ou uma ameaça à integridade física própria ou de outros. Neste caso, a resposta da pessoa envolveu intenso
- (A) desgosto, tristeza ou aflição.
(B) medo, impotência ou horror.
(C) desassossego, oscilação ou labilidade.
(D) rancor, tumulto ou desespero.
(E) destemor, mania ou agitação.
22. A teoria freudiana propõe que o ego é originalmente criado pelo id na tentativa de enfrentar a necessidade de reduzir a tensão e aumentar o prazer, mas para fazer isto, o ego, por sua vez, tem de controlar ou regular os impulsos do id de modo que o indivíduo possa buscar soluções
- (A) mais rápidas e menos fantasistas.
(B) mais imediatas e menos realistas.
(C) menos rápidas e mais fantasistas.
(D) menos imediatas e mais realistas.
(E) nem realistas e nem demoradas.
23. Algumas técnicas básicas utilizadas na psicoterapia psicodramática, dentre outras, são: duplo, espelho, solilóquio e
- (A) inversão de papéis.
(B) confluência de papéis.
(C) anulação de papéis.
(D) *mix* de papéis.
(E) deslocamento de papéis.
24. Para Maria Esther Garcia Arzeno, o primeiro passo do psicodiagnóstico ocorre
- (A) quando há a realização de estratégia diagnóstica planejada, fazendo-se modificações durante o percurso, se necessário.
(B) na ou nas primeiras entrevistas nas quais tenta-se esclarecer o motivo latente e o motivo manifesto da consulta, as ansiedades e defesas que a pessoa que consulta mostra, a fantasia de doença, cura e análise que cada um traz.
(C) com a disponibilidade para refletir sobre o material colhido anteriormente e sobre nossas hipóteses iniciais para planejar os passos a serem seguidos e os instrumentos diagnósticos a serem utilizados.
(D) desde o momento em que o consultante faz a solicitação da consulta até o encontro pessoal com o profissional.
(E) quando se estuda o material colhido para obter um quadro o mais claro possível sobre o caso em questão.
25. Qualquer que seja a direção do assédio no ambiente de trabalho, seu processo é ardiloso e bloqueia psicicamente a capacidade de defesa da vítima, o que provoca mudanças em sua
- (A) habilidade de comunicar-se.
(B) proatividade.
(C) percepção do mundo.
(D) capacidade de raciocinar.
(E) autoestima.
26. A ligação das pessoas com seu trabalho se transformou, especialmente a partir dos anos 90 no Brasil, pois a idealização do emprego estável e duradouro se dissipou, isto é, os vínculos entre qualquer pessoa e seu trabalho, em qualquer posto ou hierarquia são hoje permanentemente renegociados em função do seu comportamento atual, podendo, nesta linha de raciocínio, as relações serem
- (A) previsíveis, colaborativas e definitivas.
(B) permanentes, expressivas e sistêmicas.
(C) furtivas, fugazes e oscilantes.
(D) permanentes, independentes e expressivas.
(E) duradouras, estáveis e seguras.
27. José Bleger propôs que os psicólogos sejam orientados profissionalmente ao campo da psico-higiene, sendo que se lhes deve munir dos conhecimentos e instrumentos necessários para agir antes que as pessoas adoeçam, dentro de atividades
- (A) grupais, institucionais e de trabalho da comunidade.
(B) individuais, voluntárias e de restrito lazer.
(C) onerosas, não institucionais e de labor individualizado.
(D) inesperadas, desinteressantes e cansativas.
(E) automáticas, individuais e isoladas.
28. A mediação integra as ADRs (alternativas de solução ou de condução de conflitos e disputas) e pode ser utilizada em qualquer tipo de conflito se guardadas as condições de voluntariedade, capacidade de compreensão e
- (A) desequilíbrio amoroso entre as partes.
(B) desequilíbrio de poder entre as partes.
(C) equilíbrio amoroso entre as partes.
(D) equilíbrio de poder entre as partes.
(E) ausência de labilidade entre as partes.
29. Quando os ataques se intensificam, são características capitais do assédio moral:
- (A) a postergação e a repetição da explicação.
(B) o elogio continuado e a premiação.
(C) a repetição e a sistematização.
(D) a delegação e a atribuição de projetos especiais.
(E) o excesso de trabalho e a necessidade de locomoção.
30. A síndrome caracterizada como resposta efetiva a uma contínua e prolongada exposição a fatores estressantes do trabalho que geram exaustão emocional, avaliação negativa de si mesmo, depressão, insensibilidade e sensação de incompetência denomina-se
- (A) *Fadiga Profunda*.
(B) *Estresse Múltiplo*.
(C) *Repressão Ocupacional*.
(D) *Ansiedade Personalizada*.
(E) *Burnout*.



<p>31. Dejours dedicou-se ao estudo da psicopatologia do trabalho utilizando, como método de pesquisa, a escuta do</p> <p>(A) relatório ocupacional de estagiários, ao falarem de diversas dimensões de tarefas.</p> <p>(B) comprometimento pessoal dos indivíduos, ao falarem de temas em geral.</p> <p>(C) esforço corporal dos gestores, ao procurarem ensinar métodos.</p> <p>(D) conteúdo mental dos clientes da Organização, por meio de questionários.</p> <p>(E) sofrimento psíquico dos trabalhadores, ao falarem de seu trabalho em grupo.</p>	<p>36. O modelo de contingências estratégicas para o poder sustenta que</p> <p>(A) a prática do poder de posição se faz necessária para que os conflitos organizacionais de média complexidade sejam solucionados.</p> <p>(B) as pessoas e as unidades organizacionais conquistam poder mostrando-se aptas a lidar com os problemas e as questões mais importantes que a organização enfrenta.</p> <p>(C) deve haver equilíbrio na hierarquia de uma empresa para que todos possam praticar suas competências e administrar conflitos de forma madura e buscando resultados com foco ganha X ganha.</p> <p>(D) a prática do poder pessoal se faz necessária para que os conflitos organizacionais de alta complexidade sejam solucionados.</p> <p>(E) a prática do poder de referência não deve ser levada em consideração quando colaboradores e superiores enfrentam discordâncias.</p>
<p>32. Acerca do Código de Ética Profissional do Psicólogo, é INCORRETO afirmar que o psicólogo</p> <p>(A) contribuirá para promover a universalização do acesso da população às informações, ao conhecimento da ciência psicológica, aos serviços e aos padrões éticos da profissão.</p> <p>(B) zelar para que o exercício profissional seja efetuado com austeridade, mesmo quando levado a tolerar e aceitar situações em que a Psicologia esteja sendo aviltada.</p> <p>(C) atuará com responsabilidade, por meio do contínuo aprimoramento profissional, contribuindo para o desenvolvimento da Psicologia como campo científico de conhecimento e de prática.</p> <p>(D) trabalhará visando a promover a saúde e a qualidade de vida das pessoas e das coletividades e contribuirá para a eliminação de quaisquer formas de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.</p> <p>(E) atuará com responsabilidade social, analisando crítica e historicamente a realidade política, econômica, social e cultural.</p>	<p>37. O modelo de equilíbrio pontual (PEM – <i>punctuated equilibrium model</i>) é essencialmente um modelo de dois estágios que representam dois períodos de equilíbrio delimitado</p> <p>(A) nas relações.</p> <p>(B) nas estratégias.</p> <p>(C) por uma mudança no foco.</p> <p>(D) nas interações inter-grupos.</p> <p>(E) pela modificação de estímulos oferecidos pela empresa.</p>
<p>33. Robert Blake e Jane Mouton propuseram uma classificação de estilos de liderança em que definiram duas dimensões de comportamento do líder: a preocupação com</p> <p>(A) as pessoas e com a produção.</p> <p>(B) as metas e com os motivadores.</p> <p>(C) os recursos e com os objetivos.</p> <p>(D) as tarefas e com o treinamento.</p> <p>(E) os sistemas de trabalho e com os motivadores.</p>	<p>38. Pessoas que possuem forte necessidade de realização desejam estabelecer objetivos de dificuldade moderada, mas que sejam atingíveis; gostam de solucionar problemas, em vez de deixar os resultados para o acaso; preferem situações nas quais recebam contrapartidas regulares e concretas em relação a seu desempenho; pensam positivamente e</p> <p>(A) valorizam o apoio psicológico de seus superiores.</p> <p>(B) valorizam o apoio psicológico de seus pares.</p> <p>(C) assumem uma forte responsabilidade pessoal por seu trabalho.</p> <p>(D) consideram que pacotes de benefícios diferenciados devam ser praticados pelas empresas.</p> <p>(E) preferem ser reconhecidas como formadoras de opiniões.</p>
<p>34. O conceito de caminho-objetivo para liderança concentra-se em vários tipos de comportamento do líder e de fatores</p> <p>(A) ambientais.</p> <p>(B) situacionais.</p> <p>(C) fisiológicos.</p> <p>(D) financeiros.</p> <p>(E) ergonômicos.</p>	<p>39. Em um processo seletivo, foi aplicada uma redação para verificar fluência escrita, o conhecimento de português e a ordenação de ideias e pensamentos. Esta técnica de seleção é classificada como uma prova de conhecimento</p> <p>(A) geral.</p> <p>(B) específico.</p> <p>(C) técnico.</p> <p>(D) situacional.</p> <p>(E) comportamental.</p>
<p>35. Três características foram identificadas nos líderes transformacionais: o carisma, o estilo intelectual e</p> <p>(A) a influência positiva.</p> <p>(B) o equilíbrio emocional.</p> <p>(C) a orientação para resultados.</p> <p>(D) a orientação para processos.</p> <p>(E) a consideração individualizada.</p>	



40. O método de levantamento de necessidades de treinamento em que as pessoas verbalizam clara e objetivamente que tipos de informação, habilidades ou atitudes necessitam para executarem melhor as suas atividades é denominado
- (A) visão de futuro.
 - (B) retroação direta.
 - (C) análise de processos.
 - (D) avaliação de resultados.
 - (E) análise de sistemas perceptivos.
41. Lista de verificação é o método de avaliação tradicional de desempenho
- (A) no qual o avaliador emitirá sua opinião sobre pontos fortes e fracos dos colaboradores apresentados em um dado período de trabalho.
 - (B) em que há o estabelecimento de três objetivos a serem alcançados por cada funcionário durante um dado período de trabalho.
 - (C) no qual o avaliador somente mencionará desempenhos considerados excepcionalmente bons ou ruins.
 - (D) baseado em uma relação de fatores de avaliação a serem considerados a respeito de cada funcionário.
 - (E) mais utilizado por empresas terceirizadas, posto que é de fácil aplicação e mede com fidelidade as competências técnicas dos colaboradores.
42. O método de avaliação de desempenho denominado Escalas Gráficas apresenta as seguintes desvantagens em sua aplicação:
- (A) é difícil a construção do instrumento de avaliação e conta com alta complexidade na compreensão de sua utilização.
 - (B) não proporciona fácil retroação de dados ao avaliado e nem visão gráfica dos fatores de avaliação envolvidos.
 - (C) avalia somente o desempenho passado e não conta com a participação ativa dos colaboradores avaliados.
 - (D) sua visão gráfica e global dos fatores de avaliação envolvidos é de difícil assimilação e não proporciona possibilidades de comparação dos resultados de vários funcionários.
 - (E) não proporciona fácil retroação de dados ao avaliado e é considerado difícil a construção do instrumento de avaliação.
43. A técnica de entrevista de seleção mais criticada pela sua baixa consistência devido ao fato de não se basear em um roteiro ou itinerário previamente estabelecido é a entrevista
- (A) não-diretiva.
 - (B) diretiva.
 - (C) estruturada.
 - (D) semiestruturada.
 - (E) fechada.
44. Uma entrevista de desligamento deve abranger os seguintes aspectos: motivo que determinou o desligamento; opinião do funcionário a respeito da empresa, do gerente e dos colegas; opinião a respeito do cargo, horário de trabalho e condições de trabalho; opinião a respeito do salário, benefícios sociais e oportunidades de progresso; opinião a respeito do relacionamento humano, moral e atitude das pessoas e, também, opinião a respeito
- (A) das oportunidades existentes no mercado de trabalho.
 - (B) do relacionamento desenvolvido com os clientes externos.
 - (C) dos produtos e serviços oferecidos pelos concorrentes no mercado.
 - (D) do código de ética praticado pela empresa para com os seus fornecedores.
 - (E) das práticas de governança corporativa adotadas pela empresa.
45. Freud aborda a motivação de forma dinâmica, presumindo forças internas que
- (A) são impulsionadas por comportamentos regredidos e devem ser controladas.
 - (B) atraem os indivíduos e geram escolhas racionais.
 - (C) são fonte de condutas antissociais e levam a comportamentos inadequados.
 - (D) motivam o comportamento humano e são representadas pelos instintos.
 - (E) estimulam comportamentos positivos e são representadas pelo superego.
46. Nas organizações, os sistemas de comunicação formal focalizam as necessidades da empresa e os sistemas de comunicação informal focalizam as necessidades
- (A) ascendentes.
 - (B) sociais.
 - (C) descendentes.
 - (D) estruturais.
 - (E) mercadológicas.
47. A cultura organizacional apresenta seis características principais: regularidades nos comportamentos observados, normas, valores dominantes, filosofia, regras e clima organizacional. As regularidades nos comportamentos observados, referem-se às interações entre os participantes caracterizadas por uma linguagem comum, terminologias próprias e
- (A) sentimento e estímulo transmitido pelo ambiente físico.
 - (B) princípios e valores da organização.
 - (C) rituais relacionados com condutas e deferências.
 - (D) regras que os novos participantes devem aprender e aplicar.
 - (E) processos e sistemas de trabalho.



48. Nos anos 90, questionou-se a mensuração do desenvolvimento a partir do CHA (conhecimento, habilidades e atitudes), e os modernos sistemas de gestão do desenvolvimento baseados em competências, passaram a utilizar, como referência, uma escala que traduz
- (A) o nível de inteligência emocional aplicado no trabalho.
 - (B) o desempenho do profissional frente ao dos colegas de mesma função.
 - (C) a singularidade de cada indivíduo na organização.
 - (D) a complexidade das entregas esperadas pela empresa.
 - (E) a rapidez com que um profissional atinge os objetivos propostos.

49. Considere a representação abaixo.

	Conhecido pelo EU	Não conhecido pelo EU
Conhecido pelos outros	EU	
Não conhecido pelos outros	SECRETO	

A Janela de Johari, idealizada por Joseph Luft e Harry Ingham (1961), pode revelar preferências e mostrar aspectos importantes no relacionamento eu-outros sob a forma de estilos interpessoais de comunicação. A representação acima indica um estilo caracterizado por uma tendência

- (A) à autoexposição e à manutenção de uma participação ativa quando em contato com outras pessoas, oferecendo *feedback*, mas solicitando pouco a opinião dos demais.
- (B) a manter-se como um sistema fechado, evitando abertura e envolvimento com os demais.
- (C) a perguntar muito sobre si mesmo, como os outros o percebem, o que acham de suas ideias e atos, utilizando, preferentemente, o processo de solicitar *feedback*.
- (D) à utilização ampla e equilibrada de busca de *feedback* e à autoexposição, sendo empático e franco com as necessidades das outras pessoas.
- (E) a manter relacionamentos impessoais e distantes, exibindo comportamentos rígidos e retraídos, com predomínio da área desconhecida.

50. Duas áreas majoritárias de incerteza interna determinam o fluxo de atividades grupais: a dependência, que se expressa nas relações de autoridade, e a interdependência, que se expressa
- (A) na motivação dos indivíduos.
 - (B) na divisão de tarefas.
 - (C) no movimento de contradependência e luta.
 - (D) no modelo de conflito.
 - (E) nas relações pessoais.

51. Os grupos estabelecem suas próprias normas. Existem quatro tipos de normas grupais: as normas de aparência, de desempenho, de organização social e de alocação de recursos. As normas de desempenho
- (A) afetam o desempenho das pessoas com base em suas habilidades e motivação.
 - (B) relacionam-se com a lealdade ao grupo e à organização.
 - (C) definem as amizades entre os membros do grupo.
 - (D) definem a distribuição de prêmios entre os membros do grupo.
 - (E) afetam as relações de subordinação entre os membros do grupo.

52. O *coaching* para o desenvolvimento parte do princípio de que o *coachee*, normalmente, precisa desenvolver
- (A) novos recursos, habilidades e comportamentos para alcançar o objetivo.
 - (B) novas formas de produção, interação e participação para entender a realidade do mercado.
 - (C) análises sobre o passado, presente e futuro para assimilar a mudança organizacional.
 - (D) integralmente sua linguagem verbal e não-verbal para interagir com outras culturas.
 - (E) novas imagens, estruturas de trabalho e interação para atingir as metas de carreira.

53. O modelo de qualidade de vida no trabalho proposto por Walton (1973) é composto por oito categorias de análise:
- (A) variedade de habilidades e competências; identidade e significado da tarefa; clima e cultura da organização; autonomia para a tomada de decisão; retroação do próprio trabalho; retroação extrínseca e intrínseca; interrelacionamento; e estilo de liderança.
 - (B) compensação justa e adequada; condições de trabalho; oportunidade de uso e desenvolvimento de capacidades; oportunidade de crescimento contínuo e segurança; integração social no trabalho; institucionalismo; trabalho e espaço total da vida; e relevância social da vida no trabalho.
 - (C) participação na tomada de decisão; sistema de recompensa e premiação; condições físicas adequadas; respeito a identidade profissional; políticas de responsabilidade social; plano de carreira e de acesso organizacional; estrutura organizacional e funcional estabelecida; e processos de treinamento funcional.
 - (D) arquitetura de cargos e funções; processos para agregar e manter talentos; metas financeiras e operacionais a serem atingidas; efeitos do trabalho sobre a vida familiar; qualidade dos sistemas administrativos adotados; qualidade do relacionamento com a equipe de trabalho; motivadores pessoais; e frequência de interação com o líder.
 - (E) efeitos do trabalho sobre a vida social; tipo de controle sobre a execução do trabalho; políticas de apoio ao sistema familiar; acesso a informações para execução do trabalho; possibilidades de execução de atividades variadas; limitações para execução do trabalho; nível de *empowerment* concedido; e frequência de *feedbacks*.



<p>54. A especificidade da ergonomia reside na tensão entre dois objetivos: um centrado na organização e o outro,</p> <p>(A) na legislação. (B) nos processos. (C) nas pessoas. (D) no ambiente geográfico. (E) nos equipamentos.</p>	<p>58. A Resolução nº 70, de 18 de março de 2009, estabelece quinze objetivos estratégicos, distribuídos em 8 temas: eficiência operacional, acesso ao sistema de justiça, responsabilidade social, alinhamento e integração, infraestrutura e tecnologia, atuação institucional, gestão de pessoas e</p> <p>(A) informações estatísticas. (B) atendimento ao cliente. (C) criação de sistemas. (D) ética. (E) orçamento.</p>
<p>55. O enfoque psicológico conceitua o estresse no trabalho como</p> <p>(A) uma resposta positiva a um ambiente ameaçador e danoso. (B) uma característica aversiva ou nociva do ambiente de trabalho. (C) o paradigma estímulo-resposta e as diferenças individuais. (D) efeitos fisiológicos comuns a uma ampla gama de estímulos. (E) uma interação dinâmica entre a pessoa e seu meio ambiente.</p>	<p>59. A respeito dos princípios básicos aplicáveis à Administração pública, considere:</p> <p>I. Uma das representações do princípio da eficiência pode ser identificada com a edição da Emenda Constitucional nº 45/2004, que introduziu, entre os direitos e garantias fundamentais, a razoável duração do processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação.</p> <p>II. O princípio da supremacia do interesse público se sobrepõe ao princípio da legalidade, autorizando a Administração a impor restrições a direito individuais sempre que o interesse coletivo assim justificar.</p> <p>III. O princípio da segurança jurídica impede que a Administração reveja, por critério de conveniência e oportunidade, os atos por ela praticados, obrigando a submissão ao Poder Judiciário.</p> <p>Está correto o que consta em</p> <p>(A) I, apenas. (B) I, II e III. (C) I e III, apenas. (D) II e III, apenas. (E) I e III, apenas.</p>
<p>56. Existem três tipos principais de intervenções de gerenciamento de estresse no trabalho denominados, de forma ampla, de prevenção primária, secundária e terciária. A prevenção terciária tem por finalidade</p> <p>(A) controlar os riscos decorrentes de desenho inadequado dos cargos; oferecer treinamento adequado e acompanhar o exercício de funções técnicas e operacionais. (B) detectar os trabalhadores que já apresentam sinais de estresse; criar programas de prevenção do estresse e acompanhá-los na prática de trabalho. (C) eliminar as fontes de estresse no trabalho modificando o desenho da função; alterar hábitos de trabalho e modificar o ambiente onde as atividades são realizadas. (D) tratar aqueles trabalhadores que apresentam danos à saúde consequentes do estresse; reabilitá-los após afastamento por doença e favorecer o seu retorno ao trabalho. (E) promover a participação dos trabalhadores na criação de alternativas de prevenção ao estresse; criar grupos para solução de problemas e favorecer a implantação das sugestões identificadas.</p>	<p>60. Com base no disposto na Resolução nº 70/2009, do Conselho Nacional de Justiça, que dispõe sobre o Planejamento Estratégico do Poder Judiciário, os Planejamentos Estratégicos dos Tribunais deverão</p> <p>(A) estar alinhados com o Plano Estratégico Nacional. (B) ter abrangência mínima de 3 (três) anos. (C) conter pelo menos 5 (cinco) indicadores de resultado para cada objetivo estratégico. (D) ser revistos, obrigatoriamente, a cada 5 (cinco) anos. (E) ter seus objetivos globais aprovados pelo Conselho Nacional de Justiça e os indicadores e metas aprovados pelo Órgão Especial de cada Tribunal.</p>
<p>57. Dentro do ambiente de trabalho, os indicadores mais frequentemente observados para identificar um alcoolista são: absenteísmo; ausências no período da jornada de trabalho; mudanças nos hábitos pessoais; relacionamento ruim com os colegas; endividamento; indisciplina e</p> <p>(A) perda de competência técnica. (B) queda na produtividade e na qualidade do trabalho. (C) queixas em relação à sobrecarga de trabalho. (D) euforia histérica. (E) necessidade de aprovação social.</p>	

**DISCURSIVA-REDAÇÃO**

- Atenção:**
- Na Prova Discursiva – Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela banca examinadora.
 - Na Prova Discursiva – Redação, deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.

A ideia de literatura foi se moldando em função da história, das condições sociais, da figura do escritor e do leitor, do papel da palavra escrita e assim por diante. Transformado em produto, em simples mercadoria, o livro foi perdendo sua aura sagrada. Literatura é um fato da cultura humana, um objeto contingente, ao sabor da história e dos valores de seu tempo.

(Adaptado de: Cristóvão Tezza. **O Espírito da prosa**. Rio de Janeiro: Record, 2012. Formato: ePub.)

Com base no que está transcrito acima, redija um texto dissertativo-argumentativo a respeito do seguinte tema:

A literatura no momento histórico atual

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	